



Nataly Aparecida Oliveira da Silva

Janaina Nogueira Maia Carvalho

UFMS/CPAQ –

A necessidade de atualização constante para os professores enfrentarem as mudanças no currículo, novas metodologias e desafios da educação.

Resumo

Este trabalho parte da constatação de que a produção acadêmica sobre formação trabalho docente tem adquirido cada vez maior centralidade nos debates e nas Investigações da área de educação. No entanto, não parece exercer impacto significativo nos processos formativos dos professores, nem no cotidiano escolar. Defende que esta distância pode ser compreendida pelo fato de as pesquisas, em geral, não questionarem o formato escolar dominante e não abordarem questões fundamentais que os docentes enfrentam no cotidiano. Assinala alguns desses desafios: a desconstrução do formato escolar vigente, a superação da homogeneização e a ênfase na diferenciação pedagógica, o desenvolvimento da curiosidade epistemológica, a afirmação de uma visão ampla e multidimensional dos currículos e a promoção de um modelo de formação docente de colaboração, parceria entre as instituições universitárias e as escolas de ensino básico.

Palavras-chave: Formação docente; formato escolar; desafios do cotidiano escolar

Abstract

This work starts from the assessment that the academic production about teacher training/work has gained an ever increasing centrality on the debates and investigations into the education field. However, it seems not to have significant impact in training teacher processes, nor in daily school life. It defends that this distance can be understood by the fact that the researches in general don't approach the fundamental questions that teachers face in their daily life. It also points out some of these challenges: the deconstruction of the current school format, the overcoming of the homogenization and the focus on pedagogical differentiation, the development of epistemological curiosity, the assertion of a larger and multidimensional view of the curriculum, and the promotion of a teacher training model of collaboration, partnership, between university institutions and basic education schools.

Keywords: Teacher training; school format; daily school challenges

INTRODUÇÃO

Este artigo trata-se de uma reflexão dada após a leitura do artigo Ensinar-Aprender: Desafios a Thais da profissão docente da autora Vera Maria Candau que aborda diversos desafios enfrentados pelos docentes para garantir a qualidade de ensino e a formação integral.

A educação está em constante evolução, com novas metodologias, tecnológicas e abordagens pedagógicas surgindo o tempo todo. Com isso, os professores precisam se atualizar constantemente de maneira eficaz.

A sala de aula é diversa em termo de cultura, classe social, necessidades especiais e estilos de aprendizagem. Formar professores capazes de lidar com essa diversidade e promover a inclusão é um grande desafio. É importante que o professor estava preparado para aplicar a teoria na prática a teoria e na prática, enfrentando as dificuldades reais da sala de aula.

O professor deve ser capaz de desenvolver sua autonomia pedagógica dentro do contexto escolar, mas, ao mesmo tempo, precisa lidar com a gestão da sala de aula e com as políticas educacionais.

DESENVOLVIMENTO

A valorização da profissão docente também é um desafio constante. No que impacta muitos professores diretamente na sua formação e motivação. Segundo a autora a formação não deve ser limitada ao início da carreira docente. É necessário oferecer formação continuada e espaços de reflexão, apoio e troca de experiência, para que os professores possam se desenvolver ao longo da carreira.

Neste texto, Candau discute a complexidade das práticas pedagógicas e as condições que envolvem tanto o ensinar quanto o aprender destacando a necessidade de uma formação mais crítica e reflexiva dos professores. Ela ressalta que ensinar não é ato mecânico, mas um processo que exige compreensão das necessidades dos alunos e dos contextos em que está inserido. O processo de aprender, por sua vez, também não é linear nem homogêneo, já que cada aluno traz suas experiências e saberes prévios para a sala de aula. Para Paulo Freire (1996):

[...] O fundamental é que professores e alunos saibam que a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não

a passivada, enquanto fala ou enquanto ouve. O que importa é que professor e alunos se assumam epistemologicamente curiosos. [...] O exercício da curiosidade a faz mais criticamente curiosa, mais metodicamente "perseguidora" do seu objeto. Quanto mais a curiosidade espontânea se intensifica, mas, sobretudo, se "rigoriza", tanto mais epistemológica ela vai se tornando.

A escola é um espaço plural, onde há uma grande diversidade de alunos com diferentes realidades sociais e culturas, devemos repensar as práticas pedagógicas, incorporando novas abordagens que favorecem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, tornando mais significativo e colaborativo. A autora em seu artigo crítica uma visão tradicional de ensino, que ainda prevalece em muitas instituições, em que o professor é visto como o único detentor do saber e o aluno é apenas um receptor passivo. Ela defende a ideia de que o ensino deve ser um processo colaborativo no qual o professor e o aluno constroem o conhecimento juntos, por meio do diálogo e a troca de experiências. Para Candau e Kosf (2015):

Organizar o currículo, a prática didática e o conhecimento escolar, bem como os tempos, os espaços, os ritos, as estratégias de gestão e outros aspectos que envolvem a dinâmica do funcionamento da escola, tendo por orientação o trabalho centrado em projetos, parece ser muito mais do que adotar uma metodologia diferente ou específica. Trabalhar por elos com projetos na escola implica principalmente em adotar outra concepção do que sejam os processos de ensinar e de aprender (p 10).

Outro ponto destacado no artigo é a relação entre o uso da tecnologia no ensino e o papel dos professores. Em sua análise, ela destaca a importância de uma abordagem crítica e reflexiva sobre a inserção das tecnologias no processo educacional. Candau discute como as ferramentas digitais, embora possam ser instrumentos poderosos para transformar a prática docente, também exigem uma adaptação das práticas pedagógicas e uma formação continuada dos professores para que saibam usá-las de maneira eficaz.

Ela também ressalta que a tecnologia, por si só, não garante a melhoria da educação, mas, sim o modo como é integrada ao currículo e à prática pedagógica. Vera Candau acredita que a formação docente deve incluir não apenas o aprendizado de ferramentas tecnológicas, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas que permitam ao professor analisar e integrar essas ferramentas de maneira que favoreçam a aprendizagem dos alunos e promovam a inclusão social.

No entanto, a tecnologia não deve ser vista apenas como um recurso técnico, mas como uma oportunidade para repensar as metodologias de ensino, para que os docentes possam atuar de forma mais interativas, respondendo às demandas do contexto atual e das gerações digitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, compreende-se que a didática e as metodologias significativas são fundamentais para uma aprendizagem eficaz, pois favorecem a construção do conhecimento de forma mais ativa e envolvente. A didática, enquanto a arte de ensinar, proporciona a base para organização do conteúdo e das estratégias de ensino, enquanto as metodologias significativas são aquelas que tornam o aprendizado mais relevante e conectado com a realidade dos alunos. Para Streck (2012):

O conhecimento não é privilégio de determinado grupo de pessoas. Ele tem sua história e geografia. ...] Cabe reconhecer que os caminhos da emancipação são diversos e que uma sociedade democrática não pode prescindir dessa ecologia cognitiva, reconhecendo a diversidade de sujeitos e de lugares e formas de produção de conhecimentos (p.21).

A didática inovadora e as metodologias significativas são flexíveis e adaptáveis às necessidades dos diferentes alunos, favorecendo a inclusão e o respeito à diversidade de ritmos e estilos de aprendizagem.

Referencias

CANDAU, Vera Maria. ENSINAR - APRENDER: DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE TEACHING PROFESSION: CURRENT CHALLENGES. **Revista Cocar**, [s. l.], p. 1-20, 14 ago. 2024